BIBLIOGRAFIA

HAHNEMANN GUIMARÃES — *Pareceres do Consultor Geral da República* — 1.º Tomo, Imprensa Nacional, Rio, 1946, 423 págs. — Vol. IV, Rio, 1945, 478 págs.

Segundo informa o secretário da Consultoria Geral da República, no prefácio de um dos volumes citados na epígrafe, foi o Dr. Hahnemann Guimarães quem teve a iniciativa de reiniciar a edição dos pareceres daquêle órgão consultivo do Govêrno Federal. Essa iniciativa constitui excelente serviço aos estudiosos do direito pátrio, que muito recomenda a passagem do ilustre professor por aquela alta investidura que a sua cultura e capacidade de trabalho tanto ilustraram.

Reiniciou-se a publicação com o quarto volume dos pareceres proferidos pelo prof. Hahnemann Guimarães, correspondente ao ano de 1944, ao qual se seguiu o volume primeiro, relativo ao ano de 1941. Os volumes segundo e terceiro (1942 e 1943), como dá notícia o prefaciador, encontram-se no prelo, e é pena que ainda não tenham vindo a lume.

A matéria que o leitor encontra nos pareceres da Consultoria Geral da República é muito variada e, por isso mesmo, de grande utilidade a sua consulta. É lamentável, porém, que o jurisconsulto oficial do Chefe de Estado e dos Ministros, a julgar pelos citados volumes dos pareceres do prof. Hahnemann Guimarães, se veja tão sobrecarregado de serviço em questões de importância secundaríssima. O tempo que é obrigado a despender em problemas dessa natureza não lhe permite dar maior brilho e desenvolvimento a alguns dos problemas mais interessantes e de repercussão teórica mais profunda que são submetidos ao seu exame. A consulta aos volumes de que damos notícia comprova sobejamente esta asserção, sendo de lamentar que o prof. Hahnemann Guimarães, pela sobrecarga de serviço, não nos pudesse dar, na exata medida da sua grande cultura e privilegiada inteligência, maior número de amplos estudos sôbre temas de importância fundamental. Apesar disso, os aplicadores do nosso direito, especialmente no ramo administrativo, encontram nos pareceres do eminente jurista informações e ensinamentos do mais alto valor doutrinário, expostos naquela modesta e despretensiosa linguagem que sempre caracterizam suas magníficas lições, que tive a honra de ouvir na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Vítor Nunes Leal